

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 8.º

DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1898

N.º 410

## DISCURSO DA COROA

*Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:* Venho ás côrtes geraes para como Rei constitucional abrir a presente sessão, inaugurando assim um novo periodo legislativo, o qual, fio do patriotismo de todos, corresponderá ao que o paiz tem a esperar da representação nacional.

No intuito de conhecer de perto o Algarve e apreciar as suas mais instantes necessidades, fui, acompanhado pela Rainha, visitar aquelle antigo reino que desde seculos soberano algum tivera ensejo de percorrer. A fórma entusiastica e direi carinhosa com que ali fomos recebidos, se deixou perduravelmente engravado no nosso reconhecimento, veio tambem mostrar, mais uma vez, quanto é sincera a alliança do Rei com o povo e como é profunda a adhesão do paiz ás instituições. E não devo, a este proposito, deixar de agradecer d'aqui as demonstrações que, em seguimento ás que já nos dera com a vinda de uma esquadra ás aguas do Tejo, o governo da nação vizinha por aquella occasião nos dispensou.

A visita de Sua Magestade El-Rei de Sião, que tão grata nos foi, veio mostrar como é ainda vivida no extremo oriente a tradição que os audazes e civilisadores commettimentos dos nossos maiores ali deixaram arreigada.

Com as potencias estrangeiras mantem-se a cordialidade das nossas relações.

Os actos audaciosos de pirataria praticados na costa rifeinha e dos quaes foram victimas tripulantes de um navio nacional originaram um incidente diplomatico para cuja feliz solução em muito concorreram os bons officios de governos amigos.

Os feitos de armas que na Africa Oriental illustraram a ultima campanha contra as tribus rebeldes de Gazza, foram novas affirmações de como as forças de mar e terra continuam a bem servir a patria e a merecer por isso a absoluta confiança da nação.

A noticia de um desastre recente no Humbe, cujos pormenores não são, todavia, conhecidos, causou, como era natural, dolorosa impressão; mas restanos a convicção de que os valentes ali victimados cumpriram o seu dever e que dentro em pouco as nossas armas saberão castigar os rebeldes.

No uso das auctorisações que as côrtes concederam ao governo, effectou este já as reformas de alguns quadros e serviços publicos de diversos ministerios

e suas dependencias e publicará proximaemente ainda outras. De todas vos será, nos termos da lei, dada conta e então podereis verificar que foram feitas, não só sem augmentar a despeza actual, mas até em ordem a obter a sua maior redução.

Em desempenho do compromisso tomado pelo ministerio ao assumir o poder, ser-vos-hão presentes as reformas constitucionaes, eleitoral e administrativa. E n'esta mesma ordem de idéas devem merecer na presente sessão o vosso exame as propostas já pendentes de responsabilidade ministerial e de liberdade de imprensa.

No intuito de dar mais valor á propriedade immobiliaria, apresentar-vos-ha o governo uma proposição de lei em que, entre outras providencias, se procurará constituir um registo especial de dominio, e facilitar o credito predial.

O meu governo vos apresentará, em tempo opportuno, o orçamento das receitas e despezas do exercicio futuro, sendo estas inferiores áquellas e havendo, portanto, saldo.

Reservou-se, contudo, o governo submeter á vossa esclarecida apreciação propostas de lei especiaes para fixação dos encargos de construcção de estradas e equilibrio dos orçamentos das provincias ultramarinas, creando-se, porém, recursos correspondentes, de modo que todas as despezas de qualquer ordem tenham dotação propria.

O governo, já depois de encerrada a ultima sessão legislativa, tomou as providencias necessarias para o aperfeiçoamento dos processos de cobrança dos impostos directos de repartição e de lançamento, de modo que sem augmentar a despeza, antes diminuindo-a, se tornem mais productivos os tributos e se facilite aos contribuintes o seu pagamento.

Proseguindo na execução ponderada, mas segura, do seu plano reformador, o governo propôr-vos-ha a remodelação de alguns dos actuaes impostos de modo a tornal-os mais rendosos, não pelo aggravamento de encargos para o contribuinte, mas pela mais justa incidencia e equitativa distribuição das taxas.

Tem o governo empenhado todos os seus esforços e diligencias a fim de preparar a conversão da nossa divida externa, sem augmento de encargos, porque as circumstancias do paiz não permitem aggravar os actuaes.

Para esse assumpto chamo particularmente a vossa attenção, porque da approvação da respectiva proposta de lei já submet-

tida ao vosso esclarecido exame; resultará consideravel melhoria na nossa situação perante os credores estrangeiros e o resurgimento do nosso credito.

As outras propostas de fazenda que ficaram pendentes na ultima sessão legislativa e tendiam a augmentar as receitas do thesouro, a desenvolver o trabalho nacional, e assegurar a efectiva e rigorosa fiscalisação dos dinheiros publicos, não poderão deixar de merecer todo o vosso cuidado.

Pelo ministerio da guerra o meu governo vos apresentará propostas com o fim de melhorar e aperfeiçoar os serviços inherentes áqueila secretaria d'estado sem se excederem os limites impostos pela actual situação financeira, figurando entre ellas as bases para uma nova organisação do exercito, que, melhorando as condições com que deve ser dotado para o cumprimento da sua missão nobilissima, permitirá n'um futuro proximo ministrar instrucção á segunda reserva.

Proseguindo o empreendimento de aperceber a marinha de guerra, para desempenho da missão, por igual nobilissima que lhe compete, dos elementos indispensaveis á defeza nacional e ao serviço do ultramar, prepara o meu governo, pelo respectivo ministerio, as competentes proposições de lei, que vos serão opportunamente apresentadas.

Constituindo o progresso das nossas possessões de além mar um dos fundamentos da restauração economica e financeira do paiz, tem esse continuado a ser um dos objectos da mais desvelada attenção do governo. Foi por isso que, não estando reunidas as côrtes, decretou em conselho providencias legislativas que julgou urgentes e vos serão submittidas. E ainda n'esse firme proposito vos apresentará, alem de outras, diversas propostas tendentes a provocar o desenvolvimento agricola, industrial e mercantil das colonias, a proceder com economia á reorganisação das forças ultramarinas, a realisar os melhoramentos materiaes que a provincia de Moçambique pela sua especial situação está reclamando e a augmentar por uma sensata e ordenada remodelação tributaria as receitas no ultramar.

Não cabe, é certo, nos apertados limites das circumstancias actuaes estabelecer quantiosos subsidios ou conceder avultados premios de construcção e navegação para fazer elevar a marinha mercante áquelle grau de desenvolvimento a que outrora

subiu e a que a nossa situação geographica lhe dá direito incontestavel. Nem por isso é licito esquecer que a sua existencia é indispensavel á da marinha de guerra e renegar de vez, com a velha tradição nacional, os principios que, em tempo, tão notavel tornaram a nossa legislação maritima. N'essa convicção, tem-se o ministerio da marinha dedicado ao estudo do assumpto, esperando poder apresentar-vos dentro em pouco as providencias que na conjuntura actual mais adequadas se lhe afiguram ao resurgimento da marinha mercante, da navegação nacional e das industrias correlativas.

Prosegue o meu governas nas diligencias de segurar por meio de convenções commercias os mercados necessarios para valorisação dos nossos productos sem sacrificio porem de um progressivo e animador desenvolvimento industrial. N'este pensamento tem procurado activar as respectivas negociações esperando submeter o resultado d'ellas a vosso exame ainda na presente sessão.

Estão sujeitas á vossa superior deliberação as providencias que o meu governo entendeu dever propôr-vos para desenvolver e auxiliar a agricultura nacional. Para essas, e ainda para outras tendentes a melhorar as condições da industria e commercio nacionaes, que vos serão opportunamente apresentadas, chamo tambem a vossa attenção.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza: são arduos e complexos os multiplos problemas que as circumstancias formulam perante vós; mas por isso mesmo tanto mais grato me é poder-vos ainda uma vez exprimir a minha confiança de que, com o auxilio da Divina Providencia, sabereis encontrar as soluções mais justas e que mais apropriadas forem ao bem do paiz.

Está aberta a sessão.

**João Baptista de Lima Junior**

(Presidente da camara do Porto)

Acaba de ser nomeado presidente da camara do Porto este nosso distinctissimo e prestimoso correligionario, que muito nos honra com sua amisade.

Individualidade que se tem affirmado prestigiosa e respeitavel por muitos titulos, nobilitada pelas mais preciosas qualidades de character, servida por facultades de intelligencia e trabalho muito valiosos, cabe-lhe perfeitamente a investidura de

tão honroso, como importante cargo.

Felicitando o governo e a cidade do Porto por tão acertada escolha, d'aqui endereçamos os nossos cumprimentos ao novo presidente do senado portuense, pedindo venia para transcrever as justas referencias que lhe faz o nosso presado collega d'A Provincia:

«Pelo ministerio do reino foi expedido o decreto nomeando presidente da camara municipal d'esta cidade o nosso illustre e querido amigo sr. João Baptista de Lima Junior. Pelo alto valor do seu espirito, pela integridade do seu character, pelas nobilissimas qualidades que o adornam, pelo prestigio que gosa entre os seus concidadãos, o sr. Lima Junior é, inquestionavelmente, uma das figuras mais sympathicas da sociedade portuense.

Membro ha muitos annos da municipalidade, tendo ali exuberantemente demonstrado a sua capacidade e affirmado os seus bons desejos de servir com lealdade o cargo em que, pelo suffragio dos seus cidadãos, foi investido, pugando sempre, com o maior desassombro, pelos interesses d'esta terra, o seu nome estava naturalmente indicado para a presidencia do illustre senado da camara. Homem de honra e de fé inquebrantaveis, nobilissimo e primorosissimo cidadão, a sua escolha para tão elevado cargo representa o reconhecimento de serviços valiosos e qualidades excepcionaes.

Temos a certeza absoluta de que, em todos os campos politicos, a nomeação do sr. Lima Junior ha de ser sympathicamente acolhida, e, em especial, a cidade do Porto, ha de felicitar-se por ver á frente do seu municipio, tão illustre e venerando pelas suas gloriosas tradições, um character tão integro e tão perfeito, um cavalheiro prestimoso e digno, tão distincto e considerado pelas suas elevadas virtudes civicas.

Pela nossa parte, confessamos que é grande o nosso jubilo, e pômos de parte affinidades politicas, para apenas considerar o valor intellectual e moral do novo presidente do municipio, cidadão que tanto honra a classe a que pertence, e o partido em que milita. Homens assim, seja qual fór o campo em que se encontrem, bem merecem de todos, e todos devem render-lhe preito de sincera estima e respeitosa homenagem.

N'estas palavras, dictadas pela sinceridade, influe, sem duvida, a muita consideração que tributamos ao primoroso e devotadissimo correligionario, mas

o certo é que ellas traduzem perfeitamente o sentir e o pensar de toda a gente. Temos a certeza de que não ha ninguem, de intenções rectas e entendimento claro, que não se sinta satisfeito por ver á frente dos negocios municipaes um dos mais lidimos e intemeratos caracteres da nossa boa terra, d'este Porto sincero, rude, crente, activo, trabalhador, cujas virtudes tão rutilantes paginas deu á historia do nosso paiz.

D'este logar felicitamos o nosso illustre amigo e felicitamos por igual, o municipio portuense.

RECENSEAMENTO POLITICO

Prevenimos os nossos amigos de que até ao dia 25 do corrente devem entregar ao secretario da commissão do recenseamento politico os requerimentos para a inscripção dos seus nomes n'aquelle recenseamento, por saberem ler e escrever, ou por mudança de domicilio.

Damos em seguida um modelo para esse requerimento.

Exm.º Sr.

Diz E... de tantos annos de idade, (estado e profissão), morador no logar de tal, freguezia de tal, d'este concelho, que, sabendo ler e escrever, pretende ser inscripto como eleitoral; e, por isso,

Pede a V. Ex.ª se digne deferir-lhe.

Data E. R. M. F.

A assignatura deve ser reconhecida por tabellião, com duas testemunhas. Sendo o motivo da inscripção a mudança de domicilio assim se declara no requerimento.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 6 de janeiro

Principio hoje por lhes dar as Boas Festas: escrevo em dia de Reis, e, portanto, ainda estou dentro do tempo da ordem do dia:—Boas Festas aos meus collegas e a todos os assignantes e leitores do «Commercio de Barcellos».

E caso é para lhes dar felizes e alegres, quem escapou da terrível tempestade do dia 31 de dezembro, em que aqui lhes escrevi meia duzia de linhas transido de susto. Não me lembro de uma coisa assim; e, não sou só eu, são muitos velhos, mais velhos do que eu, que se não lembram de um temporal tão violento e tão duradouro; e o que não é menos curioso, é que a maior parte dos estragos por aqui causados foram das 4 horas da tarde em diante, quando os furacões ja tinham menos violencia e passavam de S. O. a N. E. para O. a E.

Aqui, neste valle, foram grandes os estragos em pinheiros arrancados e partidos, em uveiras, em ramadas, mas não das de arame com prisões, porque d'estas nebuma cabiu a não ser uma em Roriz, que houve de ceder ao pezo de uma carvalheira, que cabiu sobre ella. Na igreja de Gallegos St.ª Maria, cabiu uma cruz, na de S. Martinho de Gallegos varreu-se-lhe o beirad do telhado, e este, que é de telha de Marselha, soffreu

alguns estragos. Na igreja de Roriz cabiram duas cruzes: uma, que estava no fim da capella mór, cabiu no adro, partindo-se, e outra, que estava erguida sobre o outão do arco cruzeiro, cabiu, arrastando a pedra da base, sobre o telhado da capella mór causando grandes estragos no telhado, e partindo os braços apesar de cabirem sobre o barro da telha; nos reparos provisionarios empregaram-se 91 telhas.

Oliveiras seculares, como foi uma em o adro de Roriz; soveiros annosos como foi em S. Pedro de Alvitto, pinheiros de uma corpulencia extraordinaria, foram prostrados pelo temporal de um minuto para outro, a um abrir e fechar d'olhos; parece, diz o nosso povo, que o temporal trazia diabo no ventre. Eu não tenho muita razão de queixa. A mim só me partiu nove vidros em uma vidraça, que deslocou, e alguns estragos nos telhados da casa em que vivo, e em mais tres casas que tenho, incluindo um casebre abi em Barcellos arrancou-me alguns pinheiros; e de um tive pena. Era o gallo da freguezia; estava-se ali a crear um mastro lindissimo, direito como um cyrio, com uma casca de setim e medindo quasi vinte e dous metros de comprimento, alóra a ponta e o cepo di raz, lá está estendido; e, por um nada, não atigou uma casa, que lhe ficava á distancia dos vinte e dous metros, que elle tem de madeira aproveitavel para obra; mas, meus amigos, antes elle, do que eu apanhar com uma pinha na cabeça. Ainda não contei as uveiras, que perdi; mas o que lhes posso dizer, é que nós, por aqui, devemos dar muitos louvores a Deus, pois que houve freguezias para leste d'este Valle que foram muito mais prejudicadas.

Na matta do convento de Tibães são calculados em 400 carros de pinheiros, que foram a terra; na matta de Azevedo foi um destroço enormissimo, e na matta do convento de Villar tambem a derrota foi pasmosa. Houve homens privilegiados; assim ao José Cunha do Salvador não se lhe arrancou um só pinheiro nem se partiu um só uveira; e por uma razão muito simples, porque não tem uma coisa nem outra; e, como este, ha por aqui muitos. Nas choupanas dos pobres, que, eu imaginei, iriam pelos ares, não houve desastres nem prejuizos; de sobre o telhado de uma choupana, em Quiraz, foi arrebataada uma telha de vidro, que foi parar a uma grande distancia, espetando-se na terra, em que cahira, sem nada soffrer, e sendo collocada de novo em o seu logar pela pobre cabaneira, que tinha ali um pedaço dos seus cabeda s. Não houve a mais leve desgraça pessoal, nem tão pouco os gados soffreram.

Continua a maldita colerina, que outra coisa não pode ser a epidemia, que por aqui tem enfermado muita gente desde o mez de agosto, e produziu alguns casos fataes. Estou com bem fundados receios, de que se esta molestia se sustentar por aqui até ao verão, teremos de luctar com uma epidemia de caracter gravissimo. Permitta Deus, que eu me engane.

—A ultima carta do meu amigo Miranda tem o extraordinario merecimento do—ser e não ser ao mesmo tempo;—é, e não é; está satisfeito, e não está satisfeito; não quer questões com amigos, e fomenta a questão de lana caprina, que levantou com a maior surpresa minha.

Diz: «A captivante explicação de Pancrácio tem para mim o merecimento de uma satisfação amiga e digna, mas não a honra de uma justificação procedente e peremptoria.»

Por certo, que satisfação mais digna, mais amiga e mais cavalheiresca, não pode haver, quem a possa dar; nem eu sei, como possa

dar-se; e uma satisfação assim, meu amigo, dispensa por completas todas as justificações, que estão abaixo, muito abaixo, de uma satisfação captivante, como o meu amigo muito bem a classifica, nem eu mesmo a daria assim, se a abonal-a não tivera a amizade, a educação e a illustração do meu amigo. Mas, como estamos entre dous pontos, ponto de cá e ponto de lá, por aqui me quedo. Ve a se pode o meu amigo

conjurar essa melindrite, de que se queixa, por que é fraca molestia para o tempo em que estamos. E, terminando definitivamente, por que não devo continuar, envio ao meu presado amigo, embora em phrases de torna viagem, os meus cumprimentos; baja o A. J. de Miranda muito boas festas e aceite os protestos da maior estima do velho

Pancrácio.

SCIENCIAS E LETTRAS

O MAJOR MOUSINHO D'ALBUQUERQUE

O HEROE DE CHAIMITE

Cesse tudo que a musa antiga canta, Que outro valor mais alto se aleventa.

CAMÕES

A patria agradecida hoje te aclama, Valente e esforçado Capitão; Fulgura nesse heroico coração Do patriotismo a mais ardente chamma.

E como outr'ora o nosso egregio Gama Ergueste o nosso illustre pavilhão! E do universo inteiro a multidão Relembra agora a nossa antiga fama.

O mesmo sol que fulgiu no Oriente, Quando os bravos leões do Occidente Trilhavam o caminho da Gloria,

Brilhou sobre Chaimite! E admirado Ficou o mundo, do arrojo denodado. Que te eleva aos Heroes da nossa Historia.

Manoel Roças

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS:

Ideal e Verdade — Titulo brilhante da—revista de sciencia, letras e arte—cuja publicação, em Braga, se deve ao activo empenhamento do nosso talentoso patricio e apreciavel poeta, sr. Campos Lima.

Temos presente o seu primeiro n.º onde se enfeixam, em formosissimo bouquet, primorosas composições d'alguns dos seus mais fulgurantes collaboradores.

Abre este valioso n.º pelo canto do titulo—«Ideal e Verdade»—trinado por Campos Lima n'um momento de circumspecção philosophica, atravez os irisados prismas da sua alma de poeta.

Illustrado com os retratos do seu intelligente director, do nosso bemquista e estimavel patricio sr. dr. Martins Lima e Gonçalves Cerejeira, é seu summario:

«Ideal e Verdade», por Campos Lima; «Amor Ideal», por Gonçalves Cerejeira; «Religioso Amor», por Alvaro Pinheiro; «Naturals», por Anna de Castro Osorio; «Luz e Amor», por Campos Lima; «Baldilha», por Julio de Lemos; «Monge», por Cardiellos Junior; «Duas Epochas», por Modesto de Paiva; «Consideração», por Pinho Negrão; «Canto d'Alma», por José Justino d'Amorim; «Fui-se», por Alexandre Costa; «Andaluzia», por Teixeira da Silva; «Capella da Senhora da Conceição», por Albano Bellino; «Vita Nuova», por Martins Lima; «Beatriz», por Alberto Malheiro; «Canzas» de Gonçalves Cerejeira, por Campos Lima.

Sahida das acreditadas officinas da Typ. Minerva de Famacião, custa em Braga, 300 reis trimestres e nas outras partes do paiz, no mesmo praso 350. N.º avulso 50. Digna de todo o favor tão brilhante como proveitosa publicação á qual desejamos dilatados annos de vida.

—A Moda Elegante—Nova publicação de modas, emprehendida pela conhecida e justamente acreditada casa de Guillard, Aillaud e C.ª, Paris, 86, boulevard Mont-

parnisse e Lisboa, rua Aurea, 242, 1.º.

A's nossas gentis leitoras recomendamos esta famosa revista que a muitas sobreleva nos primores do desenho e cuidadosa exhibição dos figurinos.

É seu custo annual, no paiz 4:000 reis, um anno; 2:000 reis seis mezes e 1:100 tres mezes.

O n.º com um molde cortado 100 reis e molde cortado com figurino colorido 150 reis.

CARTÕES para Boas-Festas e felicitações.

Grande variedade em gostos bonitos. Preços convidativos.

A venda na livreria e encadernação de Julio J. Barreto, Campo da Feira, 61, Barcellos.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a sr.ª D. Maria Henriqueta d'Azevedo.

Dia 11—o sr. Joaquim da Cunha Velho.

Dia 13—a sr.ª D. Julia Albertina de Castro e Antas.

Dia 15—o sr. Manoel Joaquim de Sousa.

No domingo passado, seguiu para Lisboa o nosso respeitavel amigo sr. D. Antonio Barroso, benemerito bispo de Meliapor.

Alguns amigos e admiradores do illustre filho de Barcellos, que á ultima hora tiveram conhecimento da partida de sua ex.ª revm.ª, foram á gare da estação do caminho de ferro d'esta villa apresentar suas despedidas ao venerando prelado.

Acha-se na sua casa d'esta villa o nosso distincto patricio sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

Tem passado algum tanto incommodado de saude o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino, digno sub delegado de saude.

Desejamos o prompto restabelecimento de sua ex.ª.

Está entre nós o sr. João Carlos Vieira Ramos, nosso estimado patricio.

Esteve aqui o sr. Francisco Fernandes Duarte, distincto academico da Universidade.

Regressou de Goios, com sua esposa e filhinhos, o nosso bom amigo sr. Dominos de Figueiredo, digno gerente do Banco de Barcellos.

Partiu para o Pará o sr. Miguel Fiuza, nosso patricio, que ha mezes se achava entre nós. Desejamos-lhe uma feliz viagem.

CALENDARIOS para 1898, bonitos gostos. A venda na livreria de Julio J. Barreto, Campo da Feira, Barcellos.

PELA SEMANA

Parlamento—Com o ceremonial do costume, teve logar no dia 2 do corrente a abertura do parlamento, sendo enorme a concurrencia de pessoas que affluiram ás galerias do palacio das côrtes.

Sua Magestade E-Ret leu o discurso da corôa, cujo documento, por seu alto valor, transcrevemos hoje no logar de honra do nosso semanario.

Asylo do Menino Deus—Teve a sua festa em dia de Reis, este nobilissimo estabelecimento de instrucção e caridade.

Estando exposto ao publico, foi muito visitado por pessoas de diferentes condições sociaes que todas se retiraram bem impressionadas.

A exposição de trabalhos grandeou os melhores louvores ao pessoal interno d'aquella proveitossissima casa.

Furtos—Os larapios presentind) vasta de pessoas á casa do sr. Manoel Antonio Gandra, de Barcelinhos, penetraram n'ella, subtraindo a quantia de 3:000 reis e um excellento fato de casimira que, segundo temos, foram empenhar na succursal da Companhia União.

No Salvador foi roubado o sr. Antonio da Costa Martins, pela sua creada Maria Patacha que se acha presa nas cadeias d'esta villa.

Anniversario—Em comemoração do 14.º anniversario de sua fundação, a benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios, foi no dia 6 de janeiro ouvir missa, por alma dos seus socios falecidos, ao templo da Veneravel Ordem Terceira.

Foi celebrante o seu illustre capellão, rev. conego Baptista e a ella assistiu todo o corpo activo e a respectiva banda, exhibido o seu novo uniforme.

O acto esteve altamente con-

corrido. —Pelos 6 horas da tarde foi servido no Hotel Cardoso um opiparo jantar a cujo dessert se trocaram os mais entusiastas e affectuosos brindes.

N'elle apenas tomaram parte membros d'aquella sympathica associação.

Commissão do recenseamento eleitoral—A commissão districtal nomeou vogaes da commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho os nossos amigos srs. Antonio Albino Marques d'Azevedo, effectivo; e Eduardo Illydio Vieira Ramos, substituto.

Commercio do Miúdo—A este prezabilissimo collega barcarense, de que d'rector o nosso velho amigo e talentoso jornalista sr. Albano Coelho, apresentamos nossas cordaes felicitações pelo seu 26.º anniversario.

**Publicação da Bulla**—Realizou-se na passada quinta feira a publicação da bulla da Santa Cruzada.

**Asylo dos Ss. Corações**—Em celebração do seu 8.º anniversario, esteve exposta ao publico, no dia 1 de corrente, esta casa de instrucção, onde se admirava uma famosa collecção de trabalhos das respectivas educandas.

No mesmo dia, segundo o nosso collega da «Folha da Manhã», pelo pessoal superior do estabelecimento foram conferidos os seguintes diplomas:

*De merito*—às meninas Margarida Pereira, Juheta da Silva e Thereza das D. res Faria.

*De aproveitamento litterario*—às meninas Alexandrina Naves, Beteia Sá Carneiro, Maria da Gloria Bandeira, Lucinda Torres e Mara M. de Gouveia.

*De bom comportamento*—às meninas Izaura Lopes, Maria d'Oliveira, Maria do Sacramento Simões, Maria de Nizareth Sá Carneiro, Virginia de Sá Carneiro e Umbelina Faria.

*De arranjo domestico*—à menina Candida Miranda, que tambem se distinguiu em trabalhos.

As meninas Rosa Baptista e Adelaide Pastor tiveram diplomas em bordados.

Muitos votos pelas prosperidades de tão proveitoso estabelecimento.

**Reunião da maioria**—Effectuou-se terça-feira a noite, no ministerio do reino, a reunião da maioria parlamentar.

O sr. presidente do conselho historiou a marcha do governo desde feveiro do anno findo, dizendo que havia agitação no paiz quando foi chamado ao poder, mas que actualmente todo está sosegado, podendo assegurar que confiamos absolutamente no paiz. A situação financeira é grave, mas não desesperada, contando poder debelar a crise e restabelecer os nossos creditos de nação honrada.

O sr. Frederico Laranjo, por parte da maioria, afirmou que ella seria prudente mas energica, acompanhando o governo na execução das medidas financeiras e administrativas.

O sr. Elvino de Brito discursou largamente, dizendo que, enquanto não se uniformisasse o orçamento ultramarino com o da metropole, não haveria o desejado equilibrio. Demonstrou a impossibilidade dos directores geraes fazerem mais cortes nas despesas; que a comissão do orçamento é que devia propor na camara essas reduções, doesse a quem doesse.

Fallou tambem o sr. Barros Gomes, que elogiou os srs. Elvino de Brito e Eduardo Villaça como parlamentares distinctos.

A reunião terminou com um voto de confiança ao chefe do partido, proposto pelo sr. visconde da Ribeira Brava.

Estiveram presentes 55 pares e deputados, bem como todo o ministerio.

**COMMUNICADOS**

**Declaração**

O abaixo assignado, na qualidade de pae e administrador de sua filha Julieta Candida da Silva, alumna externa do Collegio dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, d'esta villa, declara que todos os trabalhos que a mesma alumna sua filha apresentou na exposição ultimamente feita no referido Collegio foram por ella executados e não por outra pessoa como alguém (segundo lhe consta) quer pro-palar, tendo por isso ministrado todo o necessario para a effectuação dos mesmos trabalhos.

Barcellos, 8 de janeiro de 1898.  
Antonio Justiniano da Silva.

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

**ASSIGNATURAS**  
Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

**PUBLICAÇÕES**  
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.  
Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

**AVANCIOS**

**EMPRESA THEATRAL GIL VICENTE**

No proximo dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no salão da Assemblêa Barcellense, serão postas em praça algumas acções de subscriptores remissos e fallecidos, que apenas fizeram a primeira entrada de 30 %, ou 6:000 rs. por acção.

As acções postas em lanço sem valor designado serão entregues pelo maior lanço.

A Empresa protesta a todo o tempo usar do direito que lhe confere o art. 170 do cod. commercial, contra os subscriptores remissos e herdeiros dos fallecidos.

Barcellos, 6 de janeiro de 1898.

**A direcção.**  
Antonio Martins de Sousa Lima  
Antonio M. da Costa A. Ferraz  
José Julio Vieira Ramos  
Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.

**VENDE-SE**

a quinta denominada de Cassús, situada na freguezia de S. Romão de Fonte Coberta, de lavradio e matto e casa de habitação.

Fallar com o solicitador Oliveira.

**EDITOS DE 30 DIAS**

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—nos autos d'inventario entre menores por obito de Manoel Domingues Pernica, solteiro, que foi da freguezia de Carapeços, e em que inventariante o irmão Custodio Domingues Pernica, solteiro, da mesma, correm editos de trinta dias a citar os auzentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil—Antonio Domingues Pernica e Manoel Domingues Pernica, solteiros, para dentro do referido praso assistirem, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario e n'elle deduzirem o seu direito com a pena de revelia.

Pelos mesmos editos são igualmente citados todos os credores e quaesquer legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca

para no mesmo praso e com a mesma pena de revelia deduzirem o seu direito, sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 7 de janeiro de 1898.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Fernandes Braga  
O escrivão do 5.º officio  
Augusto Mattos Lopes d'Almeida (306)

**EDITOS DE 30 DIAS**

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do 3.º officio—Esteves—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de José Joaquim Lopes Leal, da freguezia da Pouza, em que é inventariante e cabeça de casal a sua viuva Anna Victoria, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar os interessados ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—Manoel José Leal e Antonio José Leal, para dentro do referido praso assistirem a tollos os termos até final do mesmo inventario e n'elle deduzirem o seu direito com a pena de revelia.

Barcellos, 20 de dezembro de 1897.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Fernandes Braga  
(307) O escrivão,  
Antonio Pereira Esteves.

**ALUGA-SE**

A casa do exm.º sr. Fernando de Magalhães, situada na rua de Faria Barbosa, d'esta villa.

Fallar com o solicitador Oliveira.

**ARRENDA-SE** o moimho de Casal de Nil pertencente á Casa de Bellinho.

Fallar com o solicitador Oliveira.

**ANNUNCIO**

Chagas antigas ou modernas. Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que enha esse soffrimento. Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende, em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

**A MODA ELEGANTE**

ASSIGNATURAS

<b>Portugal</b>		<b>Brazil</b>	
Anno	4:000	Anno	28:000
Seis mezes	2:100	6 mezes	15:000
Tres mezes	1:100	3 " "	8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24, rna Aurea, 1.—Lisboa.

**Kueipp**

**VIVEI ASSIM**

2 vol. brochados 1200  
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

**PIERRE DECOURCELLE**

**OS DOIS GAROTOS**

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!  
200 magnificas gravuras de Henry Meyer

**Condições da assignatura**

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes!—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á  
**ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS**, editor,  
73, Rua Garrett, 73—Lisboa  
Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

**PHOTOGRAPHIA**

DE **JULIO YALLONGO**

Trabalhos todos os dias, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS  
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 3:000 reis!  
**CARAS BARATAS**  
Rua das Flores—Barcellos  
BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a  
Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.  
Preço: anno 3\$800 reis  
Semestre 1\$900 «  
Trimestre 950 «  
Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.

**Novidade litteraria AMORES-PERFEITOS**

por **ALVARO PINHEIRO**

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisculto e notavel homem de letras o exm.º sr.  
**DR. RODRIGO VELLOSO**

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 500 rs.  
Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

**A nova collecção popular**

**Emilio Richebourg**

**A IRMÃSINHA DOS POBRES**

200 gravuras de Lix  
Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra de Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um

sucesso igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

*A Irmãzinha dos pobres* que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Iuda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis**. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

**JORNAL ESTRANGEIROS**

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qua'quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60—Porto.

A mesma casa satisfaz no praso de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Fernando Reis—Major Garção

**OS VERMELHOS**

Notas de dois refractarios  
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.  
Editores Libanio e Cunha, 145, rua do Norte—Lisboa.

# ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS ALFAIATERIA

—DE—

**JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.<sup>a</sup>**

40—Largo da Porta Nobre—44

**BARCELLOS**

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

**ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA**

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

## BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLEÇÃO DE CONTOS GALANTES

**Edição de luxo**

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres.taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

**PASTILHAS GENESICAS**

No preço: «Como se depenna<sup>m</sup> patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

# PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, termometros, etc.

Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS

# FRATENIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

**TYPOGRAPHIA**  
DO  
COMMERCIO DE  
BARCELLOS  
Rua de Faria Barbosa—  
N.º 40 a 42.  
Editor responsavel:  
**JOSÉ DA SILVA MACIEL.**

**DICCIONARIO CHOREOGRAPHICO DE PORTUGAL**  
(Parte continental e insular)  
Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.  
Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.  
**por F. A. de Mattos**  
Emprezo do Ministerio da Fazenda  
1 volume com mais de 800 paginas, 15600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

**A LETTURA**  
MAGAZINE LITTERARIO  
Apparecendo a 10 e 25 de cada mez  
Romances—Historias—Viagens, etc.  
Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—rua Garret—Lisboa.  
H. Lombaerts e C.<sup>o</sup>—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro..

**A MODA ILLUSTRADA**  
Jornal das Familias  
Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris. moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.  
Condições d'assignatura  
1.<sup>a</sup> edição  
(com figurinos coloridos)  
Anno 4:000 | Trimestre 1:400  
Semestre 2:100 | Avulso 200  
2.<sup>a</sup> edição  
(sem figurinos coloridos)  
Anno 3:000 | Trimestre 850  
Semestre 1:600 | Avulso 460  
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.<sup>o</sup> anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico  
Acompanhado de um tratado relativo á Cozinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema  
Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

## ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

ontendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—**F. A. de Mattos**

Preço, 100 rs, Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

## A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

—X—

JULES MARY

## O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunkl impressas em diversas cores. 1.<sup>a</sup> parte—Casada á força. 2.<sup>a</sup> parte—O Sargento Thiago. 3. parte—Caso de morte. 4.<sup>a</sup> parte—O conselho de guerra.

Binde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coollella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empreza.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

**LIBANIO & CUNHA**

COLLEÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

## UM BOM RAPAZ

Tradução de José Cunha

Decimo romance da colleção illustrado com magnificas gravuras  
40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.  
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

No preço

## JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.<sup>a</sup> Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

## O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cadasetmana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.